

Predação de *Caiman yacare* (Spix, 1825) (Crocodylia, Alligatoridae) por *Busarellus nigricollis* (Latham, 1790) (Accipitriformes, Accipitridae) na Estação Ecológica de Taiamã, Alto Pantanal, Mato Grosso

Mahal Massavi Evangelista¹, Marcelo Leandro Feitosa de Andrade²,
Sara Miranda Almeida³ e Antonio Álvaro Buso Júnior⁴

¹ Departamento de Ciências Biológicas da Universidade de Cuiabá – UNIC. Coordenador do Programa de Manejo da Fauna (SBCY) – Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília – UnB.

² Estação Ecológica de Taiamã – ICMBio. E-mail: marcelo.andrade@icmbio.gov.br

³ Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação – UNEMAT. E-mail: saramirandaalmeida67@gmail.com

⁴ Centro de Energia Nuclear na Agricultura – CENA/USP. E-mail: aabusos@cena.usp.br

Recebido em 02/03/2011. Aceito em 28/07/2011.

ABSTRACT: Predation of *Caiman yacare* (Spix, 1825) (Crocodylia, Alligatoridae) by *Busarellus nigricollis* (Latham, 1790) (Accipitriformes, Accipitridae) in the Taiamã Ecological Station, Alto Pantanal, State of Mato Grosso. The Black-collared Hawk *Busarellus nigricollis* is an Accipitridae commonly seen on river banks, lagoon shores, and marshy areas. It feeds mainly on fishes and aquatic insects. It hunts from dead tree branches at forest edges or emergent trunks in flooded areas. Detailed information about the Black-collared Hawk food habits is scarce. In this study, we describe the predation of *Caiman yacare* (Pantanal alligator) by an individual of *B. nigricollis*. The event was observed on 20 August 2010 at 10:14 am, in the Taiamã Ecological Station, municipality of Cáceres, Alto Pantanal, state of Mato Grosso. The *B. nigricollis* individual was seen leaving the Paraguay River carrying a juvenile *C. yacare* around 40 cm long. The prey was torn apart and given to a Black-collared Hawk nestling sitting atop a nest in flooded forest, ca. 15 m way from the river bank. This is the first published record of Pantanal alligator predation by the Black-collared Hawk.

KEY-WORDS: food habit, black-collared hawk, alligator, Paraguay river.

PALAVRAS-CHAVE: dieta, gavião-belo, jacaré, rio Paraguai.

O gavião-belo (*Busarellus nigricollis*) ocorre na maior parte do sul do Neártico. Raro ou incomum em quase toda a América Central, mas amplamente distribuído e comum no leste dos Andes, norte da América Central, centro e leste da América do Sul (Ferguson-Lees e Christie 2001).

Geralmente é observado forrageando nas margens de rios, lagos, banhados, pântanos e manguezais (Sick 2001). Segundo Ferguson-Lees e Christie (2001), o gavião-belo alimenta-se principalmente de peixes, sapos, ninhegos de aves aquáticas, insetos aquáticos, outros grandes insetos, moluscos, ocasionalmente de pequenas aves, mamíferos e também de lagartos. Sick (2001) destaca que a alimentação de *B. nigricollis* consiste basicamente de peixes e insetos aquáticos. Magalhães (1990) reporta o hábito alimentar piscívoro de *B. nigricollis* em uma observação realizada na transpantaneira, Pantanal matogrossense.

Busarellus nigricollis caça sobre galhos de árvores mortas, nas bordas de matas ou em troncos emergentes em locais inundados. Em vôos baixos, desce sobre a presa

agarrando-a. Os pés possuem garras notavelmente curvadas (Ferguson-Lees e Christie 2001).

Informações detalhadas sobre a dieta do gavião-belo são escassas. Informações acerca do hábito alimentar são fundamentais para a ecologia comportamental, para o estabelecimento de áreas de vida e variação sazonal dos recursos na dinâmica das espécies (Holmes e Robinson 1988, Krebs e Davies 1996, Cabral *et al.* 2006, Motta-Junior 2006, Roda e Pereira 2006). Nesse estudo descrevemos um evento de predação de *Caiman yacare* (jacaré-do-pantanal) por um indivíduo de *B. nigricollis* (gavião-belo) na ESEC (Estação Ecológica) de Taiamã, município de Cáceres, Alto Pantanal, Mato Grosso.

A observação ocorreu no dia 20 de agosto de 2010 às 10:14 h da manhã na margem do rio Paraguai (16°51,860'S e 57°32,365'W). O indivíduo de gavião-belo foi observado saindo do rio (a aproximadamente 10 m da margem) carregando com o tarso direito um filhote de *Caiman yacare* com, aproximadamente, 40 cm de comprimento. O gavião-belo pousou em um galho seco na margem do rio

a cerca de 4 m da água. A presa foi imobilizada pela cabeça. Os artelhos foram distribuídos formando um encaixe ao longo do pescoço da presa, deixando o tarso estendido para baixo (Figura 1). O indivíduo permaneceu nessa posição por aproximadamente 20 minutos, mantendo nesse intervalo a asa direita aberta, provavelmente secando-se do contato com a água, e vocalizando em intervalos regulares. Nesse momento, a presa também vocalizava, sendo observada a aproximação de um indivíduo adulto de *C. yacare*, em resposta a vocalização do filhote. Em seguida o gavião-belo voou para uma árvore mais alta, ainda na margem do rio e começou a dilacerar a presa. O indivíduo segurava a presa com o tarso esquerdo enquanto arrancava pequenos pedaços da região lombar e pescoço. O indivíduo alimentou-se por, aproximadamente, oito minutos. Em seguida voou para dentro da mata, pousando em um ninho, localizado a cerca de 15 m da margem do rio e a 12 m de altura. O ninho estava em meio à floresta inundável. A espécie vegetal usada como suporte foi o abobreiro (*Erythrina fusca* Lour., Fabaceae). No ninho havia um filhote já com o padrão de plumagem juvenil. O indivíduo adulto alimentou o filhote arrancando pequenos pedaços da presa e levando até o bico. Ao observar a presença dos pesquisadores o indivíduo adulto voou para um ninho abandonado, provavelmente de estações reprodutivas anteriores, levando consigo apenas a cauda da presa.



FIGURA 1: Indivíduo de *Busarellus nigricollis* com a presa *Caiman yacare* imobilizada, na Estação Ecológica de Taiamã, Alto Pantanal, Mato Grosso, 2010.

FIGURE 1: *Busarellus nigricollis* individual subjecting a *Caiman yacare* in the Taiamã Ecological Station, upper Pantanal, State of Mato Grosso, 2010.

Assim como outros rapineiros, o gavião-belo tem como base da dieta os peixes, porém, como foi observado, o investimento em presas maiores e ocasionalmente presentes, podem representar um importante recurso e um ganho maior de energia em relação ao investimento da captura. Sick (1997) comenta que a águia-pescadora *Pandion haliaetus* possui hábitos alimentares baseados, principalmente, na captura de peixes, às vezes preda roedores e aves. No Chile, *Milvago chimango* apresentou o comportamento “planar-pairar” sobre a presa, agarrando o peixe e dilacerando-o (Sazima e Olmos 2009). *Rostrhamus sociabilis* (gavião-caramujeiro), que geralmente preda caramujos e caranguejos (Beissinger 1983, Snyder e Kale II 1983), também preda tartarugas e as leva para os poleiros usados na extração regular de caramujos (Sykes e Kale II 1974, Beissinger 1990).

Esse é o primeiro registro publicado da predação do jacaré-do-pantanal pelo gavião-belo. É provável que esses eventos sejam mais frequentes do que se imagina, especialmente nos períodos de eclosão dos ovos do jacaré e em regiões do pantanal onde há uma grande densidade da espécie. Embora *B. nigricollis* seja especialista na captura e dieta a base de peixes, o consumo sazonal do *C. yacare* pode representar um importante recurso protéico na dieta da espécie.

REFERÊNCIAS

- Beissinger, S. R. (1983).** Hunting behavior, prey selection, and energetic of snail kites in Guyana: consumer choice by a specialist. *The Auk*, 100:84-92.
- Beissinger, S. R. (1990).** Alternative foods of a diet specialist, the snail kite. *The Auk*, 107:327-333.
- Cabral, J. C.; Granzinolli, M. A. M. e Motta-Junior, J. C. (2006).** Dieta do quiquiriri, *Falco sparverius* (Aves: Falconiformes), na Estação Ecológica de Itirapina, SP. *Rev. Bras. Ornitol.*, 14:393-399.
- Ferguson-Lees, J. e Christie, A. D. (2001).** *Raptors of the world*. Nova York: Houghton Mifflin Company.
- Holmes, R. T. e Robinson, S. K. (1988).** Spatial patterns, foraging tactics, and diets of ground-foraging birds in a northern hardwoods forest. *Wilson Bull.*, 100:317-394.
- Krebs, J. R. e Davies, N. B. (1996).** *Introdução à Ecologia Comportamental*. São Paulo: Atheneu.
- Magalhães, C. A. (1990).** Comportamento alimentar de *Busarellus nigricollis* no Pantanal de Mato Grosso, Brasil. *Rev. Bras. Ornitol.*, 1:119-120.
- Motta-Junior, J. C. (2006).** Relações tróficas entre cinco Strigiformes simpátricas na região central do Estado de São Paulo, Brasil. *Rev. Bras. Ornitol.*, 14:359-377.
- Roda, S. A. e Pereira, G. A. (2006).** Distribuição recente e conservação de aves de rapina florestais do Centro Pernambucano. *Rev. Bras. Ornitol.*, 14:331-344.
- Sazima, I. e Olmos, F. (2009).** The Chimango Caracara (*Milvago chimango*) na additional fisher among Caracarina falcons. *Biota Neotrop.*, 9:399-401.
- Sick, H. (1997).** *Ornitologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Sick, H. (2001).** *Ornitologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Snyder, N. F. R. e Kale II, H. W. (1983).** Mollusk predation by snail kites in Colombia. *The Auk*, 100:93-97.
- Sykes, J. R. P. W. e Kale II, H. W. (1974).** Everglade kites feed on non snail prey. *The Auk*, 91:818-820.